



## XXXVI CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Biológico - São Paulo, SP - 19 a 21 de Fevereiro de 2013

**TRANSFORMAÇÃO GENÉTICA DE TANGERINA VISANDO RESISTÊNCIA AO HLB** / Genetic transformation of mandarin to confer resistance to HLB. L. SORIANO<sup>1</sup>; E.C.R. TAVANO<sup>1</sup>; R. HARAKAVA<sup>2</sup>, F.A.A. MOURÃO-FILHO<sup>3</sup> e B.M.J. MENDES<sup>1</sup>. <sup>1</sup>Centro de Energia Nuclear na Agricultura/USP, C.P. 96, 13416-000, Piracicaba, SP; <sup>2</sup>Instituto Biológico, Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, 04014-002, São Paulo, SP; <sup>3</sup>Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”/USP, 13418-900, Piracicaba, SP. E-mail: lsoriano@usp.br.

O huanglongbing (HLB), doença associada a bactéria *Candidatus Liberibacter* spp, é a principal ameaça da citricultura mundial. O objetivo deste trabalho consiste no estudo da transformação genética das tangerinas ‘Fremont’ (*Citrus clementina* hort. ex Tan. x *C. reticulata* Blanco) e ‘Thomas’ (*C. reticulata* Blanco) com o gene que codifica o peptídeo antibacteriano atacina, controlado por promotores específicos para a expressão nos vasos do floema. Os experimentos foram realizados com segmentos de epicótilo via *Agrobacterium tumefaciens*, utilizando-se a construção gênica pCA<sub>tSUC2/attA</sub> contendo o gene da atacina A, sob controle do promotor AtSUC2. Por análise de PCR, foram identificadas 4 plantas de ‘Fremont’ e 1 de ‘Thomas’ contendo o fragmento attA. As plantas transgênicas detectadas foram aclimatizadas e estão sendo cultivadas em casa-de-vegetação certificada para análises complementares.

Apoio: FAPESP, CNPq.